

O documento que se apresenta, pretende aferir o grau de consecução do projeto educativo que agora termina (2019-2022), partindo da perceção dos intervenientes responsáveis pela monitorização das diferentes metas estipuladas. Saliente-se que o projeto educativo, com a duração de três anos, desenvolveu-se, na sua maior parte, com as limitações decorrentes da situação sanitária provocada pelo covid19, o que, além de inviabilizar a monitorização de algumas metas, teve reflexos nos níveis de execução alcançados. De qualquer maneira, o levantamento destes dados constitui, necessariamente, uma base de trabalho que permite desenhar estratégias e encontrar caminhos para melhorar a resposta da organização aos desafios que se lhe colocam. A reflexão sobre estes dados permitirão, assim, delinear metas e objetivos para o próximo Projeto Educativo, enquadrando as ações e as medidas que possam elevar a qualidade do serviço educativo prestado por esta organização.

***Projeto  
Educativo***

***do  
Agrupamento  
de Escolas de  
Miranda do  
Corvo***

***2019-2022***

***Avaliação  
Final***

***maio de 2022***

## Introdução

Tendo chegado ao final do 3º ano de vigência do corrente projeto educativo, convém salientar o trabalho desenvolvido e as dificuldades de concretização de um conjunto de metas, decorrentes dos constrangimentos provocados pela situação sanitária que marcaram estes dois últimos anos.

De qualquer maneira, tendo em conta os dados recolhidos, verifica-se uma boa resposta da organização aos desafios e problemas vividos, tendo a comunidade escolar respondido de forma muito satisfatória, o que permitiu cumprir integralmente a maior parte das metas delineadas.

Os dados recolhidos resultaram da aplicação de um questionário aos docentes, estruturas e diferentes intervenientes no sentido de apurar o grau de concretização das metas definidas.

Ao nível dos respondentes docentes, apenas se contabilizaram os docentes em funções no Agrupamento, com turma atribuída, incluindo-se ainda o Diretor da Organização.

### Respondentes docentes

Grupo Disciplinar	Respondentes	Universo	% respondentes
100 Pré-Escolar.	5	11	45,45%
110 1.º Ciclo.	11	28	39,29%
120 Inglês-1º Ciclo	0	2	0,00%
200 Português e Estudos Sociais/História.	1	3	33,33%
210 Português e Francês.	1	1	100,00%
220 Português e Inglês.	0	3	0,00%
230 Matemática e Ciências da Natureza.	5	5	100,00%
240 Educação Visual e Tecnológica	0	1	0,00%
250 Educação Musical	0	2	0,00%
260 Educação Física.	1	4	25,00%
290 Educação Moral e Religiosa.	1	2	50,00%
300 Português.	5	15	33,33%
320 Francês	0	1	0,00%
330 Inglês.	3	6	50,00%
350 Espanhol.	1	1	100,00%
400 História.	2	5	40,00%
410 Filosofia.	3	4	75,00%
420 Geografia.	2	5	40,00%
500 Matemática.	3	11	27,27%
510 Física e Química.	3	6	50,00%
520 Biologia e Geologia.	3	7	42,86%
530 Educação Tecnológica.	1	1	100,00%
550 Informática.	4	5	80,00%
600 Artes Visuais.	3	5	60,00%
620 Educação Física.	2	11	18,18%
910 Educação Especial.	1	14	7,14%
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>159</b>	<b>38,36%</b>

Apresentam-se nas tabelas seguinte, as metas avaliadas, organizadas pelos eixos estruturantes, e o seu grau de concretização tendo como referência o momento de resposta.

<b>Autoavaliação e Melhoria</b>	<b>Meta atingida</b>	<b>Meta parcialmente atingida</b>	<b>Meta não atingida</b>
1. Adotar procedimentos sistemáticos de recolha e análise de dados referentes a: (1) avaliação interna; (2) avaliação aferida e avaliação externa; (3) percursos dos alunos (anual); (4) processos de ensino e aprendizagem; (5) grau de satisfação da comunidade; (6) processos de implementação de medidas no âmbito da educação inclusiva.	100,00%	0,00%	0,00%
2. Adotar procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação referentes a: (1) avaliação interna; (2) avaliação aferida e avaliação externa; (3) percursos dos alunos (anual); (4) processos de ensino e aprendizagem; (5) grau de satisfação da comunidade; (6) processos de implementação de medidas no âmbito da educação inclusiva.	100,00%	0,00%	0,00%
3. Realizar, pelo menos, uma reunião anual para debate interno sobre os relatórios de autoavaliação, enquanto processo de melhoria e autorregulação.	85,71%	14,29%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>95,45%</b>	<b>4,55%</b>	<b>0,00%</b>

Relativamente ao trabalho da equipa de Autoavaliação do Agrupamento, as práticas de análise de dados e os instrumentos utilizados estão consolidados. É de salientar, porém, a necessidade das rotinas e práticas de autoavaliação incorporarem o próprio processo da prática docente, envolvendo toda a comunidade educativa, de modo a aprofundar a reflexão, seja, relativamente aos processos de ensino-aprendizagem-avaliação, seja relativamente ao próprio dispositivo que dá corpo ao processo de autoavaliação e que envolve a recolha sistemática de dados. Ressalte-se que esta equipa, a partir do início deste ano, participa nas atividades do Observatório de Autoavaliação de Escolas do Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho, com o propósito de aprofundar e melhorar os processos de monitorização que possibilitem desenvolver a organização escolar e contribuir para o seu aperfeiçoamento contínuo e elevá-la ao nível que todos desejamos.

Em termos de balanço, salienta-se a necessidade de aprofundar e sistematizar as práticas de monitorização, sensibilizando toda a comunidade educativa para a importância deste processo, elevando o nível de participação e de envolvimento, por forma a produzir alterações nas práticas educativas e melhorar a eficácia e eficiência desta organização educativa. Só uma comunidade motivada, consciente e implicada nestes processos de regulação poderá responder positivamente aos desafios que se colocam à escola, e atingir elevados graus de satisfação, bem como os resultados de excelência que se almejam.

<b>Gestão Organizacional e Pedagógica</b>	<b>Meta atingida</b>	<b>Meta parcialmente atingida</b>	<b>Meta não atingida</b>
4. Após atender às opções estruturantes, responder a, pelo menos, 50% das necessidades identificadas, consolidando práticas de gestão de recursos, tais como: (1) coadjuvações; (2) oficinas abertas;(3) sessões de trabalho colaborativo entre docentes; entre outras.	100,00%	0,00%	0,00%
5. Responder a, pelo menos, 30% das necessidades identificadas ao nível do embelezamento e manutenção e dos espaços interiores/exteriores.	100,00%	0,00%	0,00%
6. Responder a, pelo menos, 50% das necessidades ao nível dos equipamentos das escolas, particularmente videoprojetores.	100,00%	0,00%	0,00%
7. Manter o número de protocolos/parcerias existentes com instituições e agentes da comunidade que concorram para a melhoria das aprendizagens.	100,00%	0,00%	0,00%
8. Realizar, anualmente, pelo menos, 1 atividade aberta à comunidade escolar de acordo com as dimensões do Projeto Educativo.	100,00%	0,00%	0,00%
9. Realizar, pelo menos, 3 sessões de trabalho (formal ou informalmente), por trimestre (articulação horizontal) de planificação e/ou de elaboração de materiais pedagógicos incluindo instrumentos de avaliação.	100,00%	0,00%	0,00%
10. Realizar, pelo menos, 2 sessões de trabalho colaborativo, por ano letivo, com os professores a lecionar a mesma área curricular (articulação vertical) de forma a efetivar uma articulação entre os diferentes níveis do desenvolvimento do currículo, assim como a partilha de boas práticas.	75,00%	25,00%	0,00%
11. Realizar, por ano letivo, pelo menos, 2 ações de formação/jornadas de trabalho privilegiando a educação inclusiva, a gestão de conflitos, o trabalho colaborativo e as práticas pedagógicas, numa perspetiva de enriquecimento profissional.	85,71%	14,29%	0,00%
<b>TOTAL</b>	92,11%	7,89%	0,00%

Relativamente ao eixo da Gestão Organizacional e Pedagógica, a maioria das metas foram integralmente cumpridas sendo de salientar as que se perceberam com mais dificuldades. Note-se que os níveis menos satisfatórios ao nível do trabalho colaborativo e da articulação vertical, estão certamente relacionados com a alteração substancial do corpo docente em resultado do concurso docente, bem como, com a necessária adaptação aos ritmos e rotinas de trabalho, em uso na organização. Neste sentido, deverão ser delineadas estratégias que reforcem as práticas colaborativas e conduzam a rotinas de reflexão e partilha de “boas práticas”, com o objetivo de construir uma forte e coesa comunidade de aprendizagem que consiga potenciar as qualidades dos seus elementos.

<b>Educação para a Cidadania e Sustentabilidade</b>	<b>Meta atingida</b>	<b>Meta parcialmente atingida</b>	<b>Meta não atingida</b>
12. Promover, anualmente, a participação do Agrupamento em, pelo menos, 2 projetos e/ou concursos: (1) eTwinning; (2) Parlamento dos Jovens; (3) Euroescolas; (4) Cimeira das Democracias; (5) Olimpíadas; (6) Outros.	100,00%	0,00%	0,00%
13. Participação de, pelo menos, 50% dos alunos de cada turma, em projetos e/ou clubes, nomeadamente: (1) Desporto Escolar, (3) Parlamento dos Jovens; (3) Outros.	84,85%	12,12%	3,03%
14. Manter todos os estabelecimentos escolares com bandeira verde Eco-Escolas.	100,00%	0,00%	0,00%
15. Implementar, no mínimo, 3 atividades anuais, por ano de letivo, no Programa de Apoio à Promoção e Educação e Educação Para a Saúde (PAPES).	100,00%	0,00%	0,00%
16. Realizar, pelo menos, 3 atividades, por ano de letivo, de modo a sensibilizar os alunos do Agrupamento para a diferença.	100,00%	0,00%	0,00%
17. Dar visibilidade a, pelo menos, 1 atividade, por ano de letivo, em articulação com Estratégia Educação para a Cidadania.	100,00%	0,00%	0,00%
18. Dinamizar, pelo menos, 2 Assembleias de Estudantes, por trimestre, integradas no Projeto Democracia dos Jovens, em articulação com a Associação de Estudantes e com a participação dos representantes de todas as turmas.	83,33%	16,67%	0,00%
19. Construir, em parceria com os alunos, um manual de conduta, dando ênfase à atitude de comprometimento do aluno com a sua aprendizagem.	52,63%	15,79%	31,58%
<b>TOTAL</b>	82,95%	9,09%	7,95%

No que diz respeito à Educação para a Cidadania e Sustentabilidade, verificou-se um significativo progresso, registando-se o integral cumprimento da maioria das metas. De salientar a dificuldade relativamente à construção de um manual de conduta e ao comprometimento do aluno com a sua aprendizagem, o que revela a grande dificuldade em alterar as práticas enraizadas e os próprios condicionalismos escolares que limitam as atividades em tempos extracurriculares que poderiam contribuir para o reforço da participação dos alunos em projetos de transformação da escola, proporcionando-lhes uma mais ativa intervenção, consolidando o seu papel como agentes de mudança.

Refira-se que, no futuro, deve ser dada a necessária relevância às estratégias que reforcem a participação dos alunos na organização escolar, pois, só uma comunidade empenhada e comprometida com os objetivos da organização será capaz de vencer a inércia e proporcionar a mudança necessária à melhoria da organização.

O Projeto Educativo a construir deverá, assim, ter em atenção às estratégias e medidas que possam promover o papel do aluno, bem como de todos os intervenientes da comunidade escolar, para os desafios que se colocam às sociedades atuais, sejam os relacionados com a sustentabilidade sejam aqueles que se centram, no alargamento dos dispositivos de decisão à participação de todos, ou

na promoção duma cidadania mais ativa, responsável e crítica, capaz de produzir a mudança e consolidar uma cultura de escola singular.

Sucesso e Bem Estar	Meta atingida	Meta parcialmente atingida	Meta não atingida
20. Envolver, pelo menos, 5 turmas, por ano de letivo, no Concurso Nacional de Leitura.	45,45%	27,27%	27,27%
21. Diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem por forma a efetivar uma maior diferenciação pedagógica.	98,31%	1,69%	0,00%
22. Promover a transversalidade e a utilização sistemática de fichas de avaliação formativa relativa às aprendizagens dos alunos.	93,10%	6,90%	0,00%
22A. Promover a transversalidade da utilização de fichas de avaliação formativa relativa às aprendizagens dos alunos.	83,33%	16,67%	0,00%
23. Diversificar práticas e instrumentos de avaliação sumativa, recorrendo, no mínimo, a 3 ferramentas/instrumentos diferentes.	100,00%	0,00%	0,00%
24. Desenvolver nos alunos uma atitude de comprometimento com a sua aprendizagem.	93,10%	6,90%	0,00%
25. Dinamizar, pelo menos, três atividades, por ano letivo, que valorizem a diversidade de todos os alunos, potenciando a dimensão inclusiva da interculturalidade e reconhecendo-a como fator de enriquecimento.	85,71%	14,29%	0,00%
26. Implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais.	100,00%	0,00%	0,00%
27. Aumentar em, pelo menos, 2 pontos, a percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso (1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, ensino secundário científico-humanísticos, ensino profissional e CEF).	na	na	na
28. Aumentar em, pelo menos, 2% o sucesso em cada uma das disciplinas do currículo, por ano de escolaridade, tendo em conta a média dos resultados do quinquénio.	76,47%	17,65%	5,88%
29. Aumentar em, pelo menos, 1% a qualidade do sucesso, em cada uma das disciplinas do currículo, por ano de escolaridade, tendo em conta a média dos resultados do quinquénio.	76,47%	11,76%	11,76%
30. Igualar os resultados escolares relativamente ao valor de partida dos alunos que usufruem de Medidas Seletivas e Adicionais.	100,00%	0,00%	0,00%
31. Medir o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, admitindo uma percentagem de, pelo menos, 80% de alunos que, no final da escolaridade obrigatória, seguem percursos: (1) académicos; (2) profissionais; (3) PIT.	75,00%	25,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	91,11%	6,98%	1,90%

No que concerne ao eixo sucesso e bem-estar, é de evidenciar as práticas que envolvem o reforço da avaliação formativa, bem como as metas que dizem respeito ao processo de ensino-aprendizagem-avaliação. Este facto, permite perspetivar o desenvolvimento mais consolidado das práticas docentes, assim como a apropriação pelos diversos intervenientes da necessidade de olhar com mais atenção para os processos de aprendizagem. Os níveis de cumprimento destas metas denotam o desenvolvimento da organização no que diz respeito ao esforço em melhorar o ambiente de aprendizagem, logo, o seu enfoque na implementação de estratégias que permitam elevar o sucesso educativo. É ainda de salientar o bom desempenho no cumprimento das metas

respeitantes à diferenciação pedagógica e recuperação dos alunos, o que constitui a evidência do trabalho desenvolvido nesta área.

### **Apreciação Global**

Apesar das dificuldades sentidas nos últimos anos e nos constrangimentos sentidos face à situação sanitária e ao seu impacto nas práticas, no funcionamento da organização, e na motivação da comunidade educativa, todos os eixos do projeto educativo que finda, revelam um elevado grau de execução. Estes resultados mostram o grande esforço efetuado por todos para ultrapassar as dificuldades, bem como, a capacidade e resiliência de todos os intervenientes, que souberam responder da melhor maneira aos desafios que se foram colocando. Se fizermos uma análise mais fina, verificamos que ao nível das poucas metas não cumpridas, estas dizem respeito sobretudo às metas relativas à participação dos alunos em diversas atividades ou projetos que se tornaram difíceis de concretizar no contexto sanitário que marcaram estes últimos anos.

Mesmo assim, e constatando que algumas das metas ainda ficam aquém do desejável, nunca será demais evidenciar a atitude de toda a comunidade educativa, que se articulou para minimizar as contrariedades e procurou colaborar para alcançar as metas definidas e conseguir uma efetiva melhoria da organização escolar.

### **Pontos fortes registados**

Elevado nível de concretização de grande parte das metas definidas.

Resposta da organização escolar às dificuldades sentidas, nomeadamente à situação sanitária e aos constrangimentos decorrentes dessa situação.

Desenvolvimento e implementação de projetos importantes para a melhoria das aprendizagens (Escola Digital; Projeto MAIA-Avaliação Pedagógica; Implementação do PADDE)

### **Pontos fracos a salientar**

Necessidade de revisão de algumas metas do Projeto Educativo, de forma a centrar o seu enfoque nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação.

Fortalecer a participação dos docentes, alunos e pais/encarregados de educação nos processos de reflexão, através de estratégias que os aproximem dos dispositivos de decisão, e do reforço dos momentos de recolha de informação.

Necessidade de aumentar a taxa de respondentes, relativamente à avaliação do projeto Educativo.

A equipa de Autoavaliação